



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS  
**COMUNICADO NACIONAL 03/19**

15 de Março de 2019



Organização Europeia  
de Associações e  
Sindicatos Militares

**"E o Tempo de Serviço dos Militares?"**

O Presidente da República promulgou na passada Segunda-feira o diploma do Governo sobre a **reposição de dois anos, nove meses e dezoito dias do tempo de serviço** dos professores.

Pode ler-se numa nota publicada no "site" da Presidência da República que "*o Presidente da República promulgou o diploma do Governo que mitiga os efeitos do congelamento ocorrido entre 2011 e 2017 na carreira docente*".

Na mesma nota podem ler-se três razões que motivaram a promulgação:

- O facto de que os encontros negociais entre Governo e Sindicatos realizados este ano cumpriram o que foi apontado no veto presidencial de 16 de Dezembro de 2018;

- Dado o resultado negativo das negociações, o Presidente da República entendeu que se não promulgasse este diploma, as consequências poderiam ser piores do que os apenas dois anos, nove meses e dezoito dias de contagem, podendo deixar os professores sem qualquer recuperação na carreira durante o ano de 2019;

- E ainda que o facto de promulgar o diploma permite aos partidos representados no Parlamento e que já manifestaram a sua discordância com o mesmo, por entenderem ser insuficiente, poderem suscitar a sua apreciação na Assembleia da República, apresentando propostas que não colidam com o OE2019.

Então, perante esta situação, é lícito questionar, que mecanismos, que diplomas, que entidades, enfim, **quem "mitiga" os**

**efeitos dos congelamentos ocorridos entre 2011 e 2017 na carreira dos militares?**

É o momento de entender que, à semelhança do que aconteceu com os Sindicatos, **o processo negocial** entre o Governo e as Associações Profissionais de Militares **é uma urgência e uma necessidade evidente!**

Não se pode pensar como solução uma qualquer colagem das soluções encontradas para a carreira dos docentes uma vez que as carreiras dos militares se regem por mecanismos muito próprios e específicos, em que os tempos de permanência nos diversos níveis e posições remuneratórias, os tempos de permanência nos postos, as próprias idades dos militares, são determinantes no tão difícil e nem sempre alcançado desenvolvimento das suas carreiras.

No passado dia 9 de Março tomaram posse os novos Órgãos Sociais da ANS para o biénio 2019/2020. Procedeu-se ao "render da guarda" guarnecendo-se a trincheira, mas os objectivos são fundamentalmente os mesmos: defender os direitos sociais e profissionais e a dignificação de uma efectiva carreira militar para os Sargentos. Para que estes objectivos possam ser alcançados em sede negocial com o Governo, **importa reconhecer a capacidade de negociação colectiva e de representação jurídica dos seus associados.**

Os Sargentos de Portugal, congregados na ANS, não deixarão de lutar por tais objectivos!

**A Direcção**